

Por que ter a Pascom?

Por: Ana Cristhina Bezerra
GT Formação – Pascom Brasil

pascom
BRASIL



Comissão Episcopal
para a Comunicação Social
CONFERÊNCIA NACIONAL
DOS BISPOS DO BRASIL

Por que ter a Pascom?

Por: Ana Cristhina Bezerra

GT Formação – Pascom Brasil





O que é a Pascom?

A Pascom "é um elemento articulador da vida e das relações comunitárias. Ela favorece o cultivo do ser humano enquanto pessoa que comunica valores, vivenciados a partir da Palavra de Deus e da Eucaristia, **pois o anúncio sempre deve ser acompanhado do testemunho**"

Aí reside a importância da presença da Pascom nas paróquias e dioceses do Brasil.



Trata-se de uma pastoral que tem na sua atuação a vocação para articular e aproximar as demais pastorais, movimentos e comunidades e que deve ser entendida como um eixo transversal da vida paroquial ou diocesana.

Essa transversalidade deve ser amplamente incentivada e mobilizada para sua plena realização.



"A Pastoral da Comunicação é considerada a pastoral do serviço, da acolhida, pois sua finalidade não se encerra nas suas próprias atividades, mas ganha sentido quando contribui com as demais pastorais e os organismos da Igreja para dar visibilidade às ações evangelizadoras da Igreja."

*Pascom - A ação evangelizadora na Igreja à luz do Diretório de Comunicação.

Como iniciar a Pastoral da Comunicação?

O início de qualquer pastoral, movimento ou comunidade na Igreja, deve ser entendido de maneira processual e com a Pascom não é diferente.

O processo proposto para a implantação da Pascom está estruturado em quatro passos:

CONHECER

SENSIBILIZAR

FORMAR

MANTER

CONHECER

a realidade da paróquia/diocese/regional em sua totalidade, dando atenção aos processos e realidades vivenciados dentro e fora da igreja, sobretudo no que tange a comunicação.

SENSIBILIZAR

as pastorais, movimentos e comunidades da necessidade da Pascom para a ação evangelizadora da Igreja e quais ações ela pode tomar frente às diversas realidades vivenciadas.

FORMAR

os agentes da Pascom, segundo suas peculiaridades para potencializar a comunicação.

MANTER

os trabalhos de espiritualidade, formação, articulação e produção da Pascom a partir de uma coordenação e de um projeto de comunicação.

PERFIL DO AGENTE DA PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

Para que todo o processo de realize, é importante que se monte uma equipe interessada e ativa para colocar os pés a caminho.

Por isso, vale conhecer o perfil dos agentes da Pascom descrito no Guia de Implantação da Pastoral da Comunicação:



ser criativo(a) na
busca de soluções.

ser capaz de escuta
e diálogo;

estar aberto(a) para
aprender sempre;

ter certa presença, aliada
à capacidade profissional
e ao testemunho;

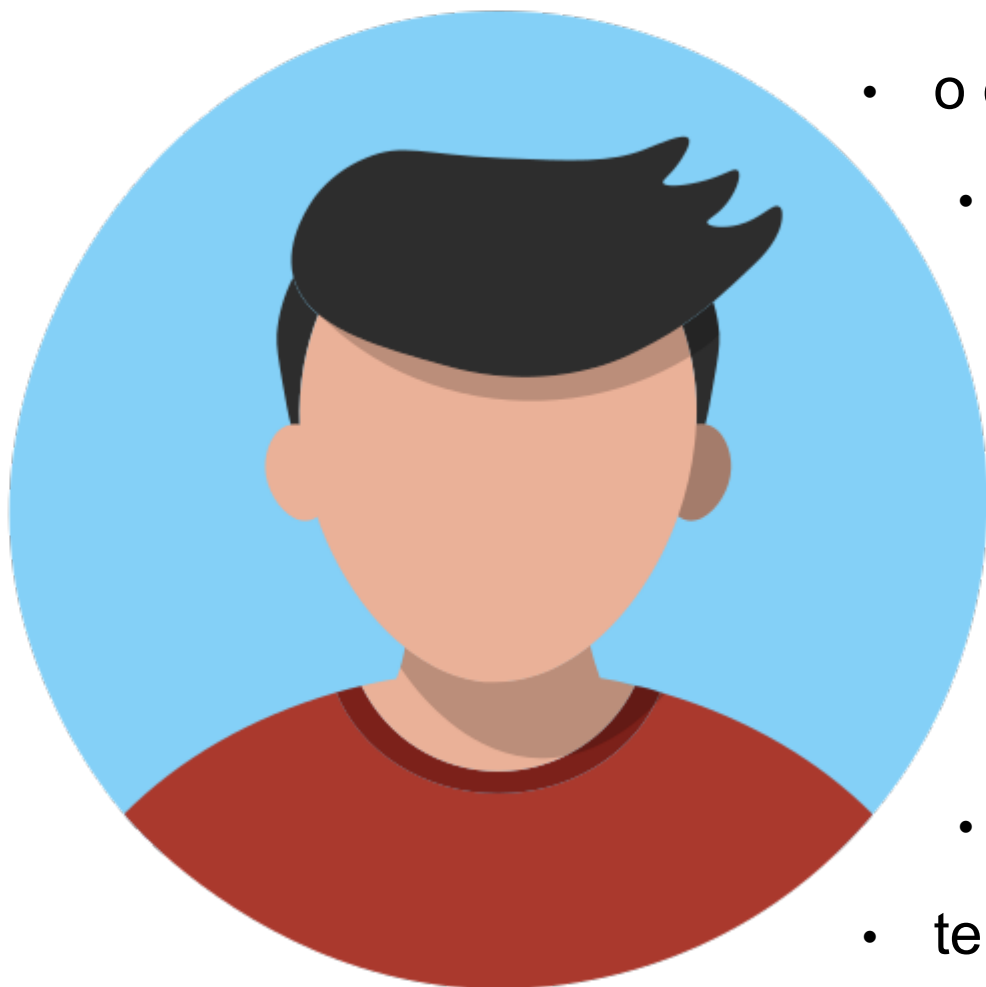
saber lidar com os pontos
de vista diferentes no
interno do próprio grupo e
das pastorais;

saber interagir com a diversidade,
ser aberta ao diálogo, nesta
sociedade pluralista;



ter grande amor e paixão pela
comunicação, capaz de vibrar
pela missão;

Também se destacam algumas características que o pasconeiro deve trazer consigo:



- o espírito de liderança,
- zelo,
- a capacidade de acolher a todos e jamais excluir ou separar as pessoas,
- o desejo de conhecer sempre mais,
- a compreensão,
- a espiritualidade aguçada,
- a abertura para o diálogo,
- ter amor pela missão.

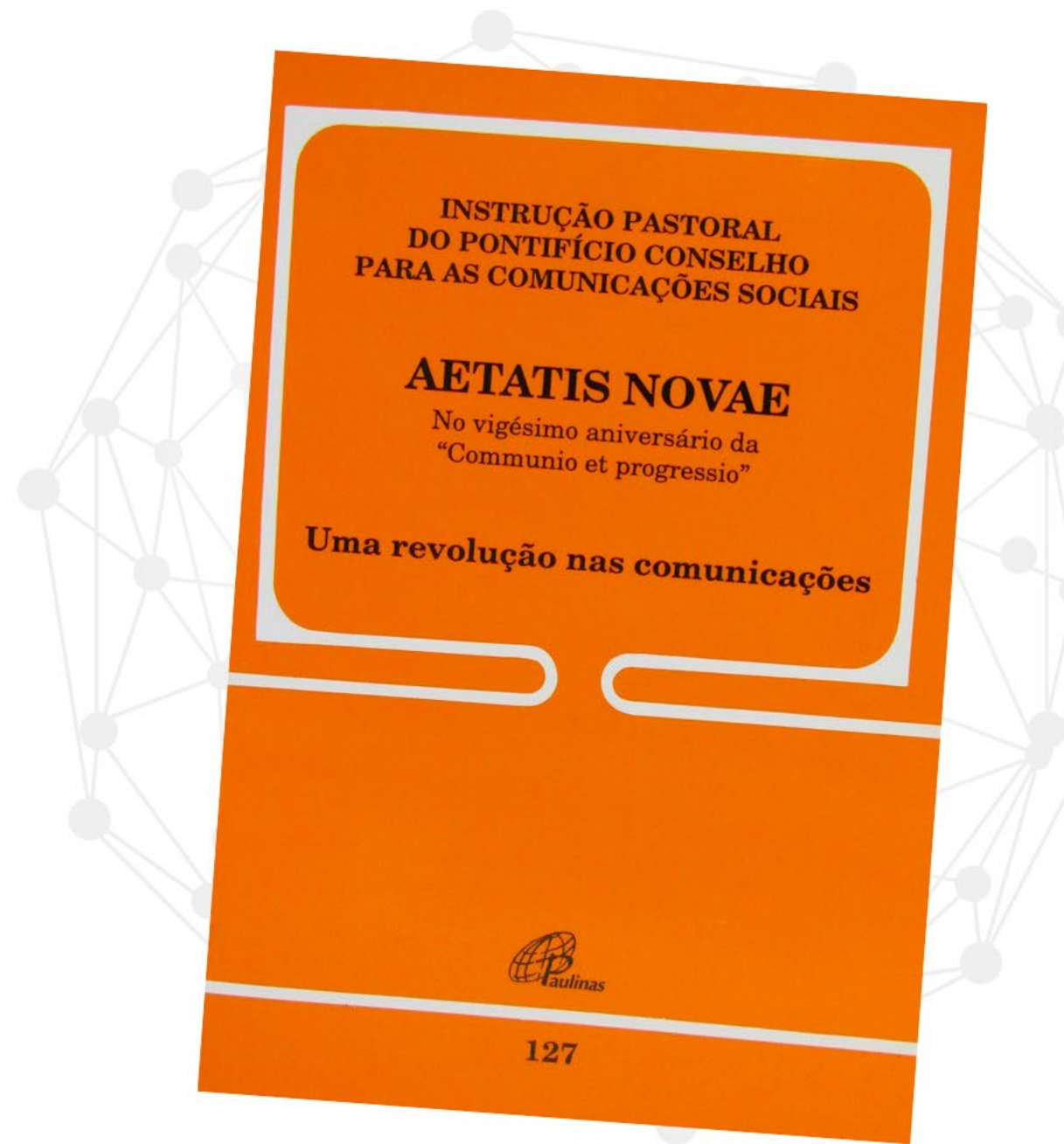
O modelo a ser seguido é o do próprio Cristo, comunicador perfeito do Pai.



Hora de Planejar

Com sua equipe montada e motivada, vamos planejar as ações para a missão.

“O modelo de planejamento proposto pela *Aetatis Novae* sugere que a ótica da comunicação perpassasse toda a ação evangelizadora da Igreja. Com isso, o plano pastoral contribui para a mudança de mentalidade de todos os membros de uma comunidade em vista de uma inserção na cultura midiática”.



A orientação básica para iniciar qualquer tipo de planejamento é fazer uma boa observação da realidade, nisso reside a essência do Plano da Pastoral da Comunicação.

É necessário realizar um mapeamento de todas as necessidades, recursos já existentes e as possibilidades para o trabalho da comunicação na paróquia ou diocese. Essa observação ampla nos leva a entender os obstáculos, oportunidades, os pontos fortes e os pontos fracos. Após a identificação desses elementos, é chegado o momento do levantamento das necessidades e identificação das prioridades.

1. Análise da Realidade (SWOT)
2. Levantamento das necessidades
3. Identificação das prioridades

E na prática?

Para ajudar nas ações práticas da pastoral, que tal conhecer uma lista de pista de ações para clarear e inspirar as ideias para a pastoral ?

- Reuniões sistemáticas;
- Colaborar com as demais pastorais na produção de mensagens e recursos de comunicação;
- Integrar os jovens nas atividades de comunicação;
- Inserir a Pascom nas diversas atividades paroquiais,
- Incentivar o uso das novas tecnologias e mídias sociais como canais de evangelização.
- Constituir a equipe da Pastoral da Comunicação;

- Dialogar com as pastorais, grupos e organismos sobre as suas expectativas e necessidades quanto à comunicação;
- Organizar um mural que seja atraente, dinâmico, atualizado e que contemple as informações que dizem respeito à vida da Igreja e aos interesses da sociedade;
- Produzir veículos de comunicação de fácil acesso, tais como jornal-mural, boletim ou jornal, folders, sites, blogs, página do Facebook, Instagram, Tiktok;
- Incentivar as pessoas, especialmente os membros da equipe de comunicação, a participarem em cursos para agentes da Pastoral da Comunicação, Muticom, etc;

- Criar e manter atualizado o arquivo de notícias referentes à comunidade local;
- Ajudar a comunicação das pastorais, especialmente a catequese e a liturgia, buscando o melhor caminho para a mensagem a ser passada;
- Inserir no rol dos meios de comunicação as novas tecnologias para dar melhor impulso ao trabalho da pastoral, tais como sites, portais, blogs, e-mails, como forma de agilizar a difusão das atividades da Igreja;
- Organizar cursos de comunicação, principalmente na área de educação para a mídia;

- Especial atenção merece a comunicação interpessoal, que acontece através do diálogo entre as pessoas;
- Organizar confraternizações, passeios, partilha, espaços de convivência entre os irmãos;
- Participar da programação da arquidiocese, do regional e do Nacional,
- Adquirir materiais e equipamentos para o trabalho da Pascom.
- Elaborar notícias sobre eventos, acontecimento e trabalhos da Igreja local e enviá-las para os meios de comunicação comerciais (jornais da região) e católicos (site/blog da Pascom);
- Manter contato com os profissionais dos meios de comunicação, comerciais e católicos, a fim de estreitar os laços de cooperação,

- Aproveitar os eventos para produzir notícias, procurando criar uma imagem pública da Igreja local;
- Intercambiar notícias com os meios de comunicação da Igreja,
- Levar em conta que se deve desenvolver projetos especiais de comunicação, adequados ao público, levando em conta as especificidades do processo comunicacional.

É importante saber que não se pode abraçar o mundo com um par de mãos somente. É necessário realizar uma profunda reflexão sobre quais ações a equipe pode realmente assumir. Distribuir as ações entre a equipe de forma que não haja sobrecarga de alguns poucos membros. Ir de encontro com a realidade vivida pelos comunitários daquela Igreja Particular.



Atenção: Para que a Pascom dê certo, ela precisa de você! Precisa do seu sim. Por isso sejam firmes e fortes no Espírito Santo nesta missão missão concedida por Deus.